



## CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTOS CIRÚRGICOS DA LARINGOMALÁCIA PEDIÁTRICA EM OTORRINOLARINGOLOGIA

ARTHUR MENDES PORTO PASSOS; RONIERISSON DE LIMA SARAH; MILENA AGUIAR DE OLIVEIRA; IGOR COSTA SANTOS

**Introdução:** A laringomalácia, caracterizada pelo colapso das estruturas supraglóticas durante a inspiração, é a causa mais comum de estridor em lactentes. O diagnóstico é realizado por meio da videolaringoscopia, que permite visualizar a anatomia laríngea e identificar as alterações características da doença. O tratamento da laringomalácia é individualizado e depende da gravidade dos sintomas. A maioria dos casos leves a moderados pode ser tratada de forma conservadora, com acompanhamento clínico e medidas gerais. No entanto, os casos graves, requerem intervenção cirúrgica. **Objetivo:** sintetizar a evidência científica disponível sobre as características clínicas e as opções de tratamento cirúrgico para pacientes pediátricos com laringomalácia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, seguindo os critérios do checklist PRISMA. As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram pesquisadas utilizando os seguintes descritores: “laringomalácia”, “pediatria”, “cirurgia”, “otorrinolaringologia”, “tratamento”. Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos 10 anos, que abordassem pacientes pediátricos com diagnóstico de laringomalácia e descrevessem as características clínicas da doença e os resultados dos tratamentos cirúrgicos. Foram excluídos estudos de caso, revisões narrativas e artigos que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** A revisão identificou 17 estudos. Os resultados demonstraram que a laringomalácia apresenta uma grande variabilidade clínica, desde formas leves, com sintomas discretos, até formas graves, com risco de vida. As manifestações clínicas mais comuns incluem estridor inspiratório, dificuldade respiratória, apneia obstrutiva do sono e falha de desenvolvimento. O tratamento cirúrgico é indicado nos casos graves e refratários ao tratamento conservador. As técnicas cirúrgicas mais utilizadas incluem a redução da epiglote, a arytenoidectomia medial e a cricoaritenoidectomia medial. Os resultados cirúrgicos são geralmente satisfatórios, com melhora significativa dos sintomas respiratórios na maioria dos pacientes. **Conclusão:** A laringomalácia é uma condição comum em lactentes que pode ter um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir complicações e garantir o desenvolvimento normal da criança. A cirurgia é uma opção terapêutica eficaz para os casos graves, proporcionando alívio dos sintomas e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: **LARINGOMALÁCIA; PEDIATRIA; CIRURGIA; OTORRINOLARINGOLOGIA; TRATAMENTO**